ESTRELAS DO EXÉRCITO DE ONTEM

Comemoramos festivamente a "Semana do Exército", encerrada no "Dia do Soldado", data do nascimento do insigne Duque de Caxias.

E, para conhecimento dos jovens da atual geração, revelaremos, rapidamente, as estrelas de maior grandeza que brilharam no Exército do passado, seguidas de constelações menores que concorreram, também, para abrilhantar as páginas cintilantes da nossa História Militar.

Em primeiro plano relembraremos a personalidade do grande CAXIAS, soldado símbolo, cidadão ímpar, estadista eminente, Chefe Militar nunca vencido, generoso e humano, apesar de invencível nas lutas de que participou, interna e externamente pela grandeza e integridade da Pátria, além de ser aureolado como grande Senador, grande Chefe de Gabinete e Conselheiro, grande Ministro da Guerra, onde confirmou as suas excelsas qualidades de grande organizador e administrador, pelo que conquistou a súbida honra de ser consagrado Patrono do Exército Brasileiro; ANTÔNIO DE SAMPAIO, o bravo, que ascendeu a todos os postos de hierarquia militar – de soldado a General de Brigada – nos campos de batalha; no interior – no Norte, no Nordeste e no Sul –, pela unificação do País, e no exterior, pela sua defesa e nossa soberania e dignidade, sacrificando-se em combate na célebre Batalha de Tuiuti, consagrando-se Patrono da INFANTARIA BRASILEIRA; o Marquez de Herval, OSÓRIO, o centauro dos Pampas, combatente desde menino nas fronteiras do Sul, depois combatendo com maestria no Comando-em-Chefe do Exército nos campos do Paraguai e, na paz, exercendo as funções de Senador e Ministro do Exército onde o colheu a morte: é o Patrono da CAVALARIA; MALLET, Barão de Itaperi, herói em guerras externas, particularmente na cruenta batalha do Tuiuti: consagrado PATRONO DA ARTILHARIA; TIBÚRCIO, o cearense indômito, "soldado e pensador", que galgou todos os postos da carreira Militar – de Tenente a General –, expargindo bravura em todos os combates na Guerra do Paraguai, de Riachuelo a Peribebuí; "RONDON o insigne Patrono das Comunicações, o insigne cientista, mundialmente consagrado como naturalista e etnógrafo, constantemente empenhado com os problemas da nossa Geografia e

Antropologia física e cultural do índio brasileiro" (sua consagração definitiva no exterior foi a inscrição, em ouro sólido, no livro aberto aos visitantes da Sociedade Geográfica de Nova York, de seu nome imortal, em que figuravam apenas quatro sumidades: "... RONDON – o explorador que penetrou mais extensamente em terras tropicais". Teodoro Roosevelt declarou em um jornal de Nova York, após voltar ao Brasil:"...AAmérica pode apresentar ao mundo duas realizações ciclópicas: ao Norte, o Canal de Panamá, ao Sul o trabalho de RONDON – científico, prático, humanitário, nunca vi nem conheço obra igual..." Este já no nosso século.

Poderemos e não devemos esquecer estrelas menores que brilharam, também intensamente no cenário Nacional e devem ser lembrados: ANDRADE NEVES, DEODORO, FLORIANO, BIZERRIL, CLARINDO DE QUEIROZ, e outros que compuseram outra constelação de grande brilho, também. Mas arrancaremos do esquecimento estrelas que brilharam com menor intensidade nos escalões menores, mas dignas da nossa admiração. Evoquemo-las: ISRAEL BEZERRA DE MENESES, o primeiro voluntário cearense e herói de toda a Campanha de 5 anos; JOSÉ MARTINIANO PEIXOTO DE ALENCAR, segundo voluntário do Ceará e igualmente herói de toda a Campanha; CAROLINO SUCUPIRA, herói cratense, de bravura desmedida em toda a Campanha; FIGUEIRA DE MELO, NUNES DE MELO, os irmãos TAMBORIM (Manoel Antônio, Antônio Joaquim, Secundino Filofino, Emiliano, Sebastião) e outros não menos bravos.

Poderia pesquisar mais, porém a amostragem é valiosa, e concluiremos com o humilde JOÃO SORONGO, antes modesto boêmio das ruas de Fortaleza, e posteriormente soldado voluntário cônscio dos seus deveres e herói destacado na Guerra do Paraguai: após a sangrenta Batalha de AVAÍ, o maior feito estratégico e tático de CAXIAS, a tropa do Major CAROLINO SUCUPIRA deparou-se com um monte de cadáveres, dentre os quais um de bruços: mandado identificar por SUCUPIRA, reconheceu-se o herói JOÃO SORONGO, com os braços decepados e fiapos de Bandeira nos dentes. Eram da mesma Bandeira que fora capturada pelos paraguaios e recuperada pelos nossos.

Glória a ti, JOÃO SORONGO

Fortaleza, 24.08.83

Gen. Raimundo Teles Pinheiro